



INFORMATIVO MUNDIAL DAS

MISSÕES

2022 • 3º Trimestre



CONTEÚDO

BOLÍVIA

- 42** Cristo restaura uma família
| 2 de julho
- 45** Milagre na pandemia
| 9 de julho
- 47** Música em meu coração
| 16 de julho
- 50** Deus está no controle
| 23 de julho



BRASIL

- 52** “Pedra Bonita” | 30 de julho
- 55** Orando por uma igreja
| 6 de agosto
- 58** Ultimato sobre o sábado
| 13 de agosto
- 60** Igreja sob a mangueira
| 20 de agosto



- 63** De crítico a discípulo
| 27 de agosto
- 66** Roupa de banho na igreja
| 3 de setembro
- 69** Em busca da verdade
| 10 de setembro
- 72** Dependendo apenas de Deus
| 17 de setembro
- Décimo terceiro sábado:
- 75** Honrando o Senhor do sábado
| 24 de setembro
- 79** Futuros projetos do décimo
terceiro sábado
- Fatos Rápidos e Postagens
- 79** Missionárias - Divisão Sul-Ame-
ricana



= histórias de interesse especial para adolescentes



Andrew McChesney
Editor da *Adventist Mission*
Associação Geral

Caro Líder da Escola Sabatina,

Neste trimestre, destacamos a Divisão Sul-Americana, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia nos seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Ilhas Malvinas (ou Falklands), Paraguai, Peru e Uruguai, com ilhas adjacentes nos oceanos Atlântico e Pacífico.

A região abriga 349.417.000 pessoas, incluindo 2.562.193 adventistas. Essa é uma proporção de um adventista para 136 pessoas, um ligeiro aumento da proporção de um adventista para 137 pessoas três anos atrás.

Os oito projetos do décimo terceiro sábado deste trimestre são em dois países: Bolívia e Brasil. O plano é estabelecer quatro novas igrejas em cada um dos dois países:

- uma nova igreja em Cochabamba, Bolívia;
- uma nova igreja em El Alto, Bolívia;
- uma nova igreja em La Paz, Bolívia;
- uma nova igreja em Trinidad, Bolívia;
- uma nova igreja em Santos, Brasil;
- uma nova igreja em Mauá, Brasil;
- uma nova igreja em Brodowski, Brasil;
- uma nova igreja em Ribeirão Preto, Brasil.

Obrigado por encorajar outros a serem missionários!

Recursos do líder

Certifique-se de baixar o vídeo grátis do Mission Spotlight, apresentando relatórios em vídeo de toda a Divisão Sul-Americana e além.

Faça o download ou assista direto no site da Missão Adventista em



bit.ly/missionspotlight

Cristo restaura uma família



Anabelle

Bolívia | 2 de julho

Em um domingo, Anabelle, em prantos, fugiu de sua casa e vagou perturbada pelas ruas de Cochabamba, Bolívia. Seu casamento estava em ruínas, e não havia paz em casa. O conflito constante com seu marido estava afetando suas duas filhas, e ela não aguentava mais. O divórcio parecia ser a única saída.

Enquanto Anabelle caminhava sem destino pelas ruas, de repente ela se lembrou de que tinha ouvido em algum lugar que os adventistas do sétimo dia oferecem um programa de cura espiritual. Sua família pertencia a outra igreja, mas naquele momento ela decidiu procurar ajuda na Igreja Adventista local.

Na igreja, o pastor ouviu pacientemente enquanto Anabelle, com lágrimas de desespero, falava de sua decepção com o casamento e descrevia seus muitos problemas em casa. Quando ela terminou, ele se ofereceu para orar por ela e sua família.

“Só Jesus pode salvar seu casamento”, disse ele.

Depois de orar, ele prometeu visitar sua casa.

No dia seguinte, ele chegou à porta da frente e se ofereceu para aconselhar a família. O marido de Anabelle concordou com o aconselhamento, e Anabelle chamou suas duas filhas para se juntarem a eles. Eles começaram sua primeira sessão de aconselhamento familiar com uma oração.

“Querido Deus”, orou Anabelle, “por favor, traga mudanças para nossa casa”. Seguindo as instruções do pastor, cada membro da família abriu sua Bíblia e começou um estudo bíblico.

Anabelle derramou muitas lágrimas durante a primeira sessão. Ela se sentiu impotente. Ela sabia que deveria se render completamente a Deus. Mas, enquanto ouvia o marido falar, palavras veementes surgiram em sua mente. Parecia uma situação impossível.

Mais tarde naquela semana, o pastor voltou a estudar a Bíblia e a fornecer mais aconselhamento. Ele orou com a família e incentivou Anabelle e seu marido a abandonar o passado e seguir em frente. Ele os aconselhou a ser pacientes e tolerantes.

“Querido Deus”, orou Anabelle, *“por favor, traga mudanças para nossa casa”*. Quando as sessões de aconselhamento familiar terminaram, uma das filhas afirmou que queria dar seu coração a Jesus por meio do batismo. O pastor convidou a família para ir à Igreja Adventista para os cultos de sábado. A família inteira foi, e a filha se juntou ao Clube de Desbravadores. Mais tarde, ela também foi batizada.

Então, a pandemia de COVID-19 chegou, e as autoridades impuseram uma quarentena estrita por três meses. Quando a quarentena foi suspensa, as igrejas ainda não tinham permissão para reabrir, e os cultos continuaram on-line.

Mas, em meio à COVID-19, Deus ouviu as orações de Anabelle, e algo aconteceu em casa. Ela e o marido mudaram muito. Cristo realmente abençoou seu lar. Onze meses depois de fugir de casa em desespero, Anabelle foi batizada junto com o marido e a outra filha.

Deus restaurou sua casa. Anabelle louva e agradece a Deus por Seu amor e misericórdia. Ela gostaria de encorajar outras famílias a depender de Deus por meio da oração.

“Nada é impossível para Ele”, diz ela. *“Coloque Deus em primeiro lugar e faça a Sua vontade. Deus é fiel e é um porto seguro para todas as famílias que confiam Nele.”*

Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a abrir uma nova igreja na cidade natal de Anabelle, Cochabamba, Bolívia. Obrigado por planejar uma generosa oferta para o décimo terceiro sábado, em 24 de setembro, que ajudará outras famílias a encontrar cura espiritual e ter seu casamento restaurado.

Dicas para a história

- Cochabamba está localizada em um vale ao pé do Monte Tunari e possui um clima ameno, permitindo o cultivo de vários vegetais e frutas.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana: bit.ly/sad-2022.

Milagre na pandemia



Guilherme

Bolívia | 9 de julho

A Bolívia entrou em confinamento em meio à pandemia de COVID-19. Todas as igrejas foram fechadas, e os cultos e outras atividades da igreja foram proibidos por medo de espalhar o vírus. Pequenos grupos de crentes começaram a se reunir em casas em El Alto, a segunda maior cidade da Bolívia.

Guillermo orou fervorosamente. Como as pessoas poderiam adorar em meio a uma pandemia? Enquanto Guillermo orava, uma ideia se formou em sua mente. Por que não deixar a cidade e realizar cultos de adoração em um lugar deserto?

Com muita oração e com a ajuda de vários membros da igreja, ele decidiu adorar a Deus em uma das muitas colinas ao redor da cidade. O grupo escolheu uma colina que, na língua aimará, é chamada de “*Waña Quta*” ou “*Lago Seco*”. Ela está localizada no sopé de uma montanha nevada.

Oito homens membros da igreja compareceram à primeira reunião de sábado. Os homens não desanimaram e continuaram a se reunir todos os sábados. Enquanto oravam e adoravam, as pessoas continuavam chegando. Depois de três meses, o grupo cresceu para 100 pessoas, incluindo adventistas, evangélicos e membros de outras denominações cristãs. O frio, a chuva e o cansaço não desanimaram homens e mulheres, jovens e crianças de fazer a caminhada de 2 quilômetros colina acima. Um único pensamento prevaleceu em suas mentes: “*Vamos continuar caminhando. Deus está conosco*”. Eles confiaram em Deus com meditação, jejum e oração. Ajoelhados na colina, eles oraram com fervorosa alegria ao Senhor.

“Foi uma grande bênção reunir-nos na colina todos os sábados”, diz Guillermo. Muitas pessoas buscavam o Senhor em meio a dificuldades com o desemprego e a doença. Elas deixavam a colina com lágrimas nos olhos e fé de que Deus permaneceria no controle e faria grandes milagres em suas vidas. Elas encorajaram umas às outras com Filipenses 4:19, que diz: *“E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, tudo aquilo de que vocês precisam”* (NAA).

Enquanto o mundo ficava mais lento por causa da pandemia, a pregação do evangelho eterno não parava. Como resultado das reuniões milagrosas no topo da colina durante a pandemia, 13 pessoas entregaram suas vidas ao Senhor por meio do batismo. Hoje, o grupo de fiéis do topo da colina tornou-se um grupo organizado de mais de 50 membros que se reúnem todos os sábados em um salão alugado.

Apesar da pandemia, o evangelho está se espalhando em El Alto, a segunda maior cidade da Bolívia. Mas partes de El Alto ainda não têm uma Igreja Adventista. A oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a estabelecer uma igreja em um desses bairros. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o décimo terceiro sábado, em 24 de setembro, para apoiar o estabelecimento desta igreja e de três outras na Bolívia.

Dicas para a história

- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana: bit.ly/sad-2022.

Música em meu coração



Gabriela

Bolívia | 16 de julho

Alguns cantores famosos se apaixonaram por música na infância, mas este não foi o caso de Gabriela. Ela cresceu

em La Paz, Bolívia, com uma paixão por Jesus.

Desde bebê, sua mãe a ensinou sobre o amor de Jesus. Ela cresceu sabendo que os Dez Mandamentos, incluindo o quarto mandamento sobre o sábado do sétimo dia, refletiam Seu caráter de amor. Ela entendia o significado do dízimo e das ofertas.

Quando tinha nove anos, ela entregou seu coração a Jesus no batismo. Mas com o passar dos anos, ela começou a conhecer as tentações do mundo, e a porta para essas tentações era a música.

Gabriela gostava de cantar para se divertir nas férias escolares. Então, ela foi convidada para se juntar a um grupo musical e aceitou de bom grado, pensando que poderia começar uma carreira musical e se tornar famosa. Aos 19 anos, ela tinha certeza de que cantar era sua vida.

Enquanto estudava em uma universidade, Gabriela cantou com vários grupos musicais. Às vezes, ela se perguntava se não estaria cometendo um erro, como na vez em que se envolveu em um terrível acidente de trânsito e foi a única pessoa ferida. Ela terminou seus estudos de graduação em psicologia.

Então, ela e vários amigos criaram um novo grupo musical que obteve sucesso instantâneo. O grupo se apresentou em inúmeros eventos, e Gabriela gostava de ir a festas e gastar dinheiro com itens luxuosos.

Ela gostava de cantar e de gastar dinheiro. Mas, quando não estava cantando ou gastando dinheiro, ela se sentia vazia por dentro. A vida parecia não ter sentido.

Gabriela não parou de frequentar a Igreja Adventista completamente. Ela era cristã em algumas manhãs de sábado, mas voltava para sua outra vida após os cultos de adoração.

Em um sábado de manhã, ela ouviu a música especial na igreja e sentiu um desejo em seu coração de cantar para Deus.

“Eu gostaria de cantar na igreja”, pensou ela. “Minha mãe ficaria muito orgulhosa de sua filha cantando na igreja.”

Logo Gabriela estava frequentando a igreja regularmente, não apenas no culto matinal, mas também no programa vespertino. Ela começou a ouvir cantores adventistas e percebeu que queria deixar a música do mundo, mas lutou contra o desejo de se tornar famosa. Ela orou a Deus pedindo ajuda.

Então, a pandemia de COVID-19 fechou tudo. Gabriela não podia mais se apresentar no palco. Em vez de desespero, ela sentiu uma enorme sensação de alívio. Agora seria mais fácil cortar todos os laços com a parte vazia e sem sentido de sua vida.

Ela se tornou amiga do pastor da igreja, e ele a convidou para fazer estudos bíblicos. Ela aceitou alegremente. Quando terminou, decidiu dedicar seu coração novamente a Deus por meio do rebatismo. Ela sentiu que Deus estava lhe dando uma nova oportunidade de viver para Ele. Gabriela entrou nas águas batismais com menos de um ano de pandemia. Em uma oração em seu batismo, ela declarou que tudo o que ela tinha pertencia a Deus: *“Eu dou minha vida, dons e talentos a Seu serviço”*. Após seu rebatismo, ela trocou o palco pelo Zoom, onde cantou para glória e honra de Deus. A pedido dos líderes da igreja, ela também começou a conduzir seminários on-line de psicologia e estudos bíblicos. Por influência dela, quatro pessoas foram batizadas durante a pandemia.

Gabriela tem uma mensagem especial para os jovens que podem, como ela, ser tentados a se desviar do caminho que leva a Cristo. *“Não perca seu tempo no mundo”, diz ela. “Cada pessoa tem dons e talentos, e você só precisa encontrá-los e usá-los para a glória de Deus.”*

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a

abrir uma nova igreja em La Paz, cidade natal de Gabriela, na Bolívia. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o dia 24 de setembro.

Dicas para a história

- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana: bit.ly/sad-2022.

Deus está no controle



Kurt

Bolívia | 23 de julho

Carol procurou seu amigo Kurt com um grande problema. Alguém estava tentando roubar sua casa em Trinidad,

Bolívia, e ela queria a ajuda de Kurt.

O problema começou quando Carol se mudou da Bolívia para o Brasil para fazer uma pós-graduação em anesthesiologia. Carol e Kurt haviam trabalhado juntos em uma faculdade de medicina, e ela e seu marido também administraram uma clínica médica em Trinidad.

Quando Carol e seu marido se mudaram para o Brasil, eles deixaram sua casa e suas terras nas mãos de um amigo de confiança. Era um bom imóvel, em uma localização nobre, a apenas três quarteirões do centro da cidade. Seu amigo mudou-se para a casa deles e expressou interesse em comprá-la e as terras vizinhas. Carol emprestou-lhe dinheiro para ajudar na compra.

Mas quando Carol voltou para uma visita vários anos depois, descobriu, para sua consternação, que o amigo havia iniciado um processo legal para adquirir a casa e o terreno sem nenhum custo. Ele estava se aproveitando da lei de usucapião, um processo legal que permite a uma pessoa adquirir o título de uma propriedade simplesmente por possuí-la por um longo período de tempo ininterrupto.

Carol foi ao tribunal, e o litígio se arrastou ano após ano. No quinto ano do litígio, Carol concluiu a pós-graduação e recebeu um bom emprego no Brasil. Ela e o marido também compraram uma casa no Brasil e se estabeleceram no país. Eles não tinham dinheiro para processar o caso na Bolívia. Então, Carol procurou Kurt, um velho amigo.

“Quero dar esta propriedade à sua igreja”, disse ela.

Ele lembrou que ela e o marido quiseram, em determinado momento, construir uma clínica médica no local. Mas agora, ela disse que gostaria de ver uma Igreja Adventista do Sétimo Dia construída no local em vez de uma clínica.

“Quero que esta propriedade seja uma clínica para a alma”, disse ela.

Kurt consultou os líderes da igreja, e eles concordaram em aceitar a doação para expandir o alcance do evangelho na cidade.

Mas parecia que Satanás queria impedir o negócio. O processo judicial continuou por mais cinco anos e acabou na Suprema Corte da Bolívia. O caso consumiu muito tempo, mas o bom Deus interveio, e a Suprema Corte decidiu a favor da Igreja Adventista em apenas 30 dias. A igreja recebeu o título de propriedade, e planos foram colocados em prática para construir um novo prédio da igreja e um centro de estilo de vida saudável.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará na construção do prédio da igreja e do centro de estilo de vida saudável em Trinidad. Obrigado por estar planejando uma generosa oferta para o dia 24 de setembro para que este terreno tenha uma clínica de almas.

“Deus mostrou mais uma vez que estabelece os tempos e decide os lugares de acordo com Sua vontade”, diz Kurt. “Deus está no controle. Que Sua vontade sempre seja feita na Terra, assim como é feita no Céu.”

Dicas para a história

- Mostre a foto de Kurt e seus amigos.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana: bit.ly/sad-2022.

Linda Pedra



Jaqueliney

Brasil | 30 de julho

Ao longo de um rio ondulado, na região central do Brasil, está uma cidade chamada Itapaci, que significa “*Pedra*

Bonita”.

Há um bom motivo para chamar Itapaci de “*Pedra Bonita*”. A cidade está localizada em uma região tropical conhecida por ricos depósitos de minerais. Os mineiros procuram cristais como a mica, usada para dar brilho e cintilação aos cosméticos. Os mineiros também procuram ouro. Com belos cristais e ouro cintilante, a cidade poderia ser chamada de “*A bela pedra do Brasil*”.

Mas nem tudo parecia lindo para Jaqueliney, uma dentre os 18.500 moradores da cidade. Problemas pessoais estavam se acumulando em sua vida, e ela não sabia a quem recorrer. Então, uma amiga, Maria Rita, convidou Jaqueliney para ir a um grupo de mulheres na Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Jaqueliney gostou do grupo de mulheres e passou a frequentar todas as terças-feiras. Ela soube que a igreja também tinha outras reuniões e logo estava indo a todas as reuniões regulares, quatro dias por semana. Isso era algo novo para ela.

Apesar de Jaqueliney ter sido criada em uma família cristã, ela realmente não conhecia a Deus. Quando pequena, foi batizada na igreja de sua família e, mais tarde, participou de sua primeira comunhão lá. Ela ia à igreja todos os domingos, mas seu coração estava vazio. Ela não sentia a presença de Deus em sua vida e raramente lia a Bíblia ou meditava sobre suas passagens sagradas.

Sua amiga Maria Rita, que foi criada em um lar adventista, ficou encantada com o fato de Jaqueline estar ansiosa para ir à igreja quatro dias por semana.

As duas mulheres começaram a ter conversas sinceras sobre Deus. Maria Rita perguntou a Jaqueline o que ela achava do sábado e do estado dos mortos. Jaqueline nunca tinha lido o que a Bíblia diz sobre o sábado ou o estado dos mortos e estava curiosa para saber mais. Ela começou a ler a Bíblia sozinha, procurando a verdade revelada por Deus. Ela meditou nas passagens sagradas da Bíblia.

Quando Maria Rita se ofereceu para estudar a Bíblia com ela, ela aceitou de bom grado. Ficou fascinada ao ver que Deus delineou princípios para uma boa saúde na Bíblia. Embora a mensagem da Igreja Adventista centrada na Bíblia tocasse seu coração, ela ficou especialmente impressionada ao saber que a igreja tinha uma mensagem de saúde. Ela havia se formado em nutrição e, quando viu que a Igreja Adventista dá grande ênfase à dieta e a um estilo de vida saudável, sentiu que Deus estava conduzindo à igreja.

Os estudos bíblicos nem sempre foram fáceis. Às vezes, Jaqueline não estava pronta para aceitar uma nova verdade. Mas, enquanto ela estudava, cresceu em seu coração o desejo de entregar sua vida completamente a Jesus.

Ela terminou os estudos bíblicos com Maria Rita, e elas começaram um novo estudo sobre o livro do Apocalipse. No Apocalipse, ela leu sobre um lugar mais bonito que Itapaci, a *“Pedra Bonita do Brasil”*. Ela leu sobre a Nova Jerusalém *“que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo”* (Ap 21:2). Ela leu que os alicerces das muralhas da cidade eram adornados com todos os tipos de pedras preciosas, incluindo jaspe, safira e esmeralda (Ap 21:19). Ela leu que a cidade era *“de ouro puro, semelhante a vidro límpido”* e suas ruas eram *“de ouro puro, como vidro transparente”* (Ap 21:18, 21). Ela leu a promessa de Jesus de dar uma linda pedra branca a cada pessoa que vive na Nova Jerusalém. Jesus diz: *“Ao vencedor [...] darei uma pedrinha branca, e, sobre essa pedrinha, um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe”* (Ap 2:17). Jaqueline estava pronta para se mudar.

Hoje, Jaqueline é uma testemunha brilhante em sua cidade, a “*Pedra Bonita do Brasil*”. Ela ora para que Deus a use para preparar seu marido, sua filha e muitos outros para encontrar Jesus e se mudar para a Nova Jerusalém, a “*Bela Rocha do Universo*”.

“Agradeço a Deus por colocar pessoas maravilhosas em minha vida e sei que tudo contribui para o bem, porque Ele tem um plano para minha vida e para a sua”, disse ela. “Agradeço a Jesus por tudo o que sou e tudo o que tenho. Agradeço a Ele por me amar tanto, embora eu não mereça isso. Quero continuar crescendo em Cristo e trazer muitas pessoas a Ele.”

Obrigado por planejar uma oferta generosa para o décimo terceiro sábado, em 24 de setembro, que ajudará a estabelecer quatro novas igrejas no Brasil para que outras pessoas, como Jaqueline, possam assistir às reuniões da igreja e aprender mais sobre Jesus e Sua breve vinda.

Dicas para a história

- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana no site bit.ly/sad-2022.

Orando por uma Igreja



Simone

Brasil | 6 de agosto

Tarde da noite, Simone foi ao espaço de repouso do hospital onde trabalhava como enfermeira no sul do Brasil.

Ela viu que a televisão estava ligada no espaço de repouso e começou a mudar de canal. Então, ela percebeu que um homem idoso estava falando e parou para ouvir o que ele dizia. As palavras dele chamaram sua atenção. Ele estava falando sobre saúde, e Simone quis ouvir mais. O programa estava sendo transmitido pela Novo Tempo, afiliada em língua portuguesa da rede de televisão *Hope Channel International*.

A partir daquela noite, Simone passou a assistir regularmente ao canal Novo Tempo. Ela se apaixonou por seus programas e se interessou pela Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Por algum tempo, Simone vinha orando a Deus por um emprego estável. Ela trabalhava como enfermeira contratada em vários hospitais, preenchendo turnos aqui e ali, mas ansiava por um trabalho estável para poder comprar uma casa e dar segurança financeira para suas duas filhas, Jaqueline e Ana Claudia.

“Querido Deus”, ela orou, “por favor, ajude-me a encontrar um emprego estável”.

Enquanto orava, ela recebeu um contrato para trabalhar como enfermeira em uma cidade localizada a cerca de 1.500 km ao norte, na região central do Brasil. Ela ainda estava assistindo à Novo Tempo e decidiu procurar uma Igreja Adventista em sua nova cidade. Mas não havia Igreja Adventista na cidade.

Simone mudou suas orações. Em vez de orar por um emprego estável,

ela decidiu pedir a Deus para abrir uma Igreja Adventista em sua cidade.

“Querido Deus”, ela orou, “por favor, abra uma Igreja Adventista aqui”.

Pouco tempo depois, Simone conseguiu um contrato para trabalhar como enfermeira em mais uma cidade. Ela e suas filhas não tiveram que se mudar para muito longe desta vez. A cidade, Uruíta, ficava a apenas 25 minutos de carro. Simone esperava encontrar uma Igreja Adventista em sua nova cidade, mas novamente não havia nenhuma. Então, ela continuou orando, pedindo a Deus que abrisse uma Igreja Adventista na cidade.

“Querido Deus”, orava ela, “por favor, abra uma Igreja Adventista aqui”.

Um dia, quando voltava do trabalho no hospital para casa, ela passou pelo centro da cidade e viu uma placa do lado de fora de um prédio onde se lia *“Novo Tempo”*. No Brasil, muitas igrejas adventistas têm placas com os dizeres *“Novo Tempo”*.

Simone não conseguia acreditar no que via! Uma nova Igreja Adventista do Sétimo Dia tinha acabado de ser inaugurada em sua cidade. Ela estava tão cheia de alegria que parecia que seu coração quase não cabia dentro do peito. Deus respondeu às suas orações!

Simone entrou direto na igreja, inaugurada pouco tempo antes, e se apresentou com alegria aos dois pastores, Luis e Israel, exclamando: *“Há muito tempo oro por uma Igreja Adventista!”* Os pastores ficaram felizes em conhecê-la e regozijaram-se ao saber que ela havia aprendido sobre a Igreja Adventista por meio da Novo Tempo.

Hoje, Simone está concluindo os estudos bíblicos e se preparando para entregar sua vida a Jesus por meio do batismo. Mas ela já é uma testemunha brilhante. Sempre que tem oportunidade, ela convida alguém para visitar a igreja que Deus abriu em resposta às suas orações.

“Deus realizou meu sonho de ter uma Igreja Adventista aqui em minha cidade”, diz ela. “Agora, meu desejo é que Deus nos ilumine e nos sustente para que Sua obra cresça aqui e muitas vidas sejam alcançadas por Seu amor.”

Obrigado por planejar uma oferta generosa para o décimo terceiro sábado, em 24 de setembro, que ajudará a estabelecer quatro novas igre-

jas no Brasil para que mais pessoas, como Simone, possam encontrar uma Igreja Adventista em sua cidade.

Dicas para a história

- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana: bit.ly/sad-2022.

Ultimato sobre o sábado



Diogo

Brasil | 13 de agosto

Diogo era desesperadamente pobre, e seu patrão lhe dera um ultimato: “*Trabalhe no sábado ou você será despedido*”.

O que ele poderia fazer?

Meses antes, quando Diogo se casou, ele era tão pobre que não podia alugar uma casa em sua terra natal, o Brasil. Então, ele e a noiva foram morar com uma tia que não cobrava aluguel. Na época, Diogo trabalhava como estagiário.

Então, ele soube que sua esposa, Nayara, estava grávida, e começou a procurar um emprego com uma remuneração melhor. Porém, seu verdadeiro sonho era ter seu próprio negócio.

Diogo falou com Deus sobre seu sonho. “*Querido Deus*”, orou ele, “*por favor, ajude-me a encontrar um emprego onde eu possa ganhar dinheiro suficiente para realizar meu sonho de ter minha própria empresa*”.

Não foi fácil encontrar trabalho por causa de suas convicções sobre o sábado. Ninguém parecia querer contratar um adventista do sétimo dia que pedia um tempo livre para adorar a Deus do pôr do sol de sexta-feira ao pôr do sol de sábado. Mas Diogo não desistiu e continuou orando. Um dia, ele recebeu uma ligação de um posto de gasolina que queria contratar um segurança. Ele disse ao proprietário que era adventista do sétimo dia e não podia trabalhar aos sábados. Pela graça de Deus, o dono dava folga aos sábados, e Diogo tinha um emprego.

O posto ficava a uma distância considerável da casa de Diogo. Ele viajava para o trabalho de motocicleta e trabalhava todas as noites, exceto aos sábados. Era um trajeto perigoso e um trabalho perigoso. Mas ele realmente precisava do trabalho.

Um dia, o dono do posto disse a Diogo que não ia mais dispensar o sábado. Ele deu o ultimato: *“Trabalhe no sábado ou você será demitido”*. O que Diogo poderia fazer? Diogo lhe disse que já não podia trabalhar no posto.

Naquela época, a igreja de Diogo estava organizando o projeto Missão Calebe. A Missão Calebe é uma iniciativa da Divisão Sul-Americana que incentiva os membros da igreja a participarem de atividades comunitárias por meio de visitas domiciliares, estudos bíblicos e outras atividades. Diogo sempre gostou de realizar serviços comunitários e pensou: *“Se eu não tiver emprego, posso ter tempo para ser voluntário!”* Mas então ele se lembrou de que trabalhar como voluntário acrescentaria despesas extras ao seu orçamento limitado. Além disso, ele tinha uma filha recém-nascida e ainda sonhava em abrir seu próprio negócio. Depois de muita oração, Diogo decidiu se voluntariar para a Missão Calebe. Ele queria ser fiel a Deus e responder ao Seu chamado para a missão.

Quando a Missão Calebe terminou, Diogo descobriu que tinha um extra de 700 reais no bolso, apesar das despesas extras. Com esse dinheiro, ele abriu seu próprio negócio.

Deus foi fiel a ele. Há quatro anos, Diogo é dono de uma padaria de sucesso. Como membro leigo, ele também ajuda a liderar uma Igreja Adventista no Brasil. A igreja organiza uma Missão Calebe todos os anos, e muitos jovens foram batizados como resultado. Diogo diz: *“Aprendi que, quando somos fiéis a Deus, Ele cuida de nós”*.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a estabelecer quatro novas igrejas no Brasil. Obrigado por planejar uma oferta generosa em 24 de setembro.

Dicas para a história

- Mostre a foto de Diogo com a família.
- Leia mais sobre a Missão Calebe na Enciclopédia dos Adventistas do Sétimo Dia em: bit.ly/Caleb-Project.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana: bit.ly/sad-2022.

Igreja sob a mangueira



Karla

Brasil | 20 de agosto

O pastor da igreja fez um apelo no sermão ao qual Karla não resistiu. Ele disse: *“Amigos, há dois anos procuro alguém para ajudar a plantar uma igreja na parte rural de nossa cidade. Eu sei que fica longe da cidade. Eu sei que é difícil ir até lá. Eu sei que a área carece das amenidades da cidade. Mas se não alcançarmos nossos irmãos e irmãs que moram lá, quem o fará?”*

Karla, uma dentista, havia se mudado recentemente com o marido para o noroeste do Brasil e estava orando para que Deus a usasse para Sua glória. O apelo do pastor ficou gravado em sua mente. Ela queria ajudar a plantar uma igreja na área rural. Por isso, colocou uma caixa de madeira na igreja para as pessoas depositarem as doações para o projeto. Um ano se passou, e Karla decidiu procurar um terreno para a nova igreja. Mas os lotes rurais eram todos muito caros. Então, ela encontrou um belo terreno na rua principal de uma cidade e soube que este estava sendo oferecido por um preço baixo. Ela encontrou o proprietário, e ele se ofereceu para vendê-lo por apenas 35 mil reais. Ela não tinha todo o dinheiro, mas ainda ousou fazer uma contraoferta.

“Se lhe dermos um pagamento inicial de 5 mil reais, você nos permitiria pagar o restante em parcelas mensais?”, perguntou ela. *“Quantas prestações mensais você faria?”*, perguntou ele. *“Só podemos pagar a você 500 reais por mês”,* disse ela. O dono respondeu: *“Sessenta parcelas!”* *“Você quer quitar o terreno em cinco anos? Eu vou à falência nesse tempo!”* *“Mas é por uma boa causa”,* persistiu ela. *“É para construir uma igreja. Você terá ajudado a construir uma casa para Deus. Você já construiu uma casa para Deus?”* Ele confessou que

não. *“Bem, aqui está sua oportunidade”*, disse ela.

Ele concordou em vender a terra. Mas Karla ainda precisava encontrar 5 mil reais para o pagamento inicial. Ela pediu ajuda aos membros da igreja e conseguiu arrecadar 2.700 reais no tempo que precisava para fazer o primeiro pagamento. Mas ela ainda precisava de 2.300 reais. Então ela se lembrou da caixa de madeira que havia colocado na igreja para as doações. Ela abriu, encontrou exatamente 2.300 reais dentro e fez o primeiro pagamento.

Depois disso, Karla fez um pagamento todo mês até perder a conta de quantos pagamentos havia feito. Um ano se passou. Dois anos. No terceiro ano, ela decidiu fazer uma ousada oração a Deus:

“Querido Deus, você poderia nos ajudar a pagar a dívida este ano para que possamos começar a adorar no terreno dois anos antes?”.

Ela não contou a ninguém sobre sua oração, mas Deus ouviu. Em vez de fazer um pagamento por mês, ela começou a fazer três, quatro ou cinco. Todos os meses, ela perguntava à esposa do proprietário, que era a responsável pela dívida: *“Quantos pagamentos faltam?”*. Pelos seus cálculos, a dívida seria paga em setembro daquele ano.

Setembro finalmente chegou, e o pastor gravou um vídeo de Karla entregando o último pagamento. O título da propriedade seria entregue em breve. Karla voltou para casa cheia de uma alegria indescritível. Mas em casa, ela se sentia inquieta. Sua consciência parecia estar perguntando: *“Karla, quantos pagamentos você realmente fez?”*. Com relutância, ela contou os documentos de pagamento. Ela havia feito apenas 48 pagamentos. Ela se sentiu tão desapontada. Restava um ano de dívidas a pagar. Com grande tristeza, ela relatou o erro ao proprietário.

No sábado seguinte, o professor da Escola Sabatina lançou um desafio à classe. *“Vou distribuir pedaços de papel”*, disse ele. *“Escreva algo aparentemente impossível que você gostaria de realizar antes do final do ano.”*

Karla escreveu: *“Pagar o terreno para a igreja”*. O objetivo parecia impossível. Mas, em outubro, ela conseguiu fazer cinco pagamentos. Em novembro, ela fez quatro, e em dezembro, ela fez os últimos três. Os membros da igreja comemoraram a conclusão da compra do terreno em 19 de dezembro.

Hoje, vinte membros da igreja participam dos cultos de adoração todos os sábados no que eles chamam de “igreja sob a mangueira”. Eles estão se reunindo à sombra de uma mangueira enquanto o prédio da igreja está em construção nas proximidades.

Karla diz: *“Amamos nosso Deus, que pode fazer todas as coisas, de todo o nosso coração”*.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a estabelecer mais quatro novas igrejas no Brasil. Obrigado por planejar uma oferta generosa em 24 de setembro.

Dicas para a história

- Mostre a foto de Karla e outras pessoas adorando sob uma mangueira.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana: bit.ly/sad-2022.

De crítico a discípulo



Breno

Brasil | 27 de agosto

Breno nasceu em uma família que praticava uma mistura de cristianismo e ocultismo em Salvador, Brasil. Ele acabou estudando em uma escola adventista do sétimo dia e teve um professor que despertou seu interesse pela leitura da Bíblia.

Mas Breno cresceu e se tornou um adolescente rebelde. Como ele participava de festas e bebia álcool fora do terreno da escola, as regras da escola começaram a incomodá-lo. Parecia que a escola proibia tudo. As meninas não podiam usar brincos. As meninas não podiam usar saias curtas nem esmalte na unha. Pior ainda, os meninos não podiam sentar-se ao lado das meninas na capela da escola. As regras da escola para o comportamento cristão não faziam sentido para ele, e ele questionava toda autoridade.

Quando Breno se formou, parou de ir à igreja e de ler a Bíblia. Ele se tornou um crítico ferrenho do cristianismo e se gabava para seus amigos: *“Eu irei para qualquer lugar do mundo, exceto para a igreja”*.

Ele questionava abertamente a Deus sobre as passagens da Bíblia que não entendia. Ele falava mal da igreja e até terminou com sua namorada adventista.

Cinco anos depois de se formar no colégio, ele recebeu um convite inesperado de um amigo do colégio, Victor, para assistir ao seu batismo. O dia do batismo foi um marco para Victor e Breno.

Após seu batismo, Victor apresentou Breno ao pastor adventista. O pastor orou imediatamente por Breno e Victor. Após a oração, o pastor deu um abraço em Breno e convidou-o para ir à igreja para os cultos de adoração.

Breno deixou o batismo pensativo. A oração do pastor e as calorosas boas-vindas tocaram seu coração. Ele queria voltar para a igreja.

Breno voltou à igreja para os cultos de sábado, e lá ele encontrou Deus pela primeira vez. Ele conheceu o Deus de amor. Por meio dos sermões do pastor, ele aprendeu mais e mais sobre Cristo, Seu evangelho e Sua graça. Os olhos de Breno foram abertos, e anos de pensamentos negativos desapareceram. Ele se sentiu bem-vindo e amado pelos outros membros da igreja, embora eles não o conhecessem. Eles refletiam o amor de Deus sobre o qual ele ouvia nos sermões de sábado.

Pouco depois de voltar à igreja, Breno começou a fazer estudos bíblicos com o pastor. Então, durante a pandemia de COVID-19, em um sábado muito especial, ele foi batizado.

Agora Breno entende que o convite de seu amigo para o batismo mudou sua vida para sempre. *“Cristo mudou minha vida completamente”, diz ele. “Em pouco tempo, passei de crítico a discípulo, não pelos meus próprios méritos, mas porque a vontade de Deus é boa, perfeita e agradável.”*

Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a estabelecer quatro novas igrejas no Brasil, onde outros jovens, como Breno, poderão aprender sobre o amoroso Jesus da Bíblia. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o dia 24 de setembro.

Dicas para a história

- Saiba que as regras da escola adventista mencionadas nesta história de missão refletem a Crença Fundamental nº 22 da Igreja Adventista do Sétimo Dia sobre *“Conduta Cristã”,* que diz em parte: *“Somos chamados para ser um povo piedoso que pensa, sente e age em harmonia com os princípios bíblicos em todos os aspectos da vida pessoal e social. Para que o Espírito recrie em nós o caráter de nosso Senhor, só nos envolvemos naquelas coisas que produzem em nossa vida pureza, saúde e alegria semelhantes às de Cristo. Isso significa que nossas diversões e entretenimentos devem corresponder aos mais altos padrões do gosto e beleza cristãos. Embora reconheçamos diferenças culturais, nosso vestuário deve ser simples, modesto e de bom gosto, apropriado àqueles cuja verdadeira beleza não consiste no adorno exterior, mas no ornamento imperecível de um espírito manso e tranquilo”.* Leia mais: bit.ly/das-FB22.

- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana: bit.ly/sad-2022.

Roupa de banho na igreja



Regina

Brasil | 3 de setembro

Os funcionários do escritório gostavam de zombar de Álvaro. “*Por que você não vai conosco tomar um drinque depois do trabalho às sextas-feiras?*”, questionava um. “*Onde você estava no último sábado?*”, perguntava outro. “*Você nunca vem às nossas festas de sábado.*” Álvaro sempre sorria com paciência. Ele falava de maneira gentil e afetuosa com seus colegas de trabalho. A atenção de Regina foi atraída para seu comportamento. Ela soube que ele era adventista do sétimo dia.

As piadas e a ridicularização continuaram por vários anos no gabinete do governo brasileiro onde Regina e Álvaro trabalhavam na cidade de Salvador. Mas Álvaro nunca se aborreceu.

Um dia, um colega de trabalho, Gilberto, convidou Regina para ir com ele visitar o local onde Álvaro adorava todos os sábados.

“*Ouvi dizer que é um lugar incomum, não uma igreja*”, disse Gilberto. “*Pode-mos aprender mais sobre a Bíblia lá.*”

Regina queria saber mais sobre a Bíblia. Então, foi com Gilberto no sábado. Ela usava maiô sob algumas roupas leves, porque planejava ir à praia depois.

Gilberto a levou para uma casa de aparência comum em um bairro residencial. Imediatamente, Regina se sentiu confortável. A casa não parecia uma igreja, e não havia nenhuma placa ao ar livre com o nome de uma organização religiosa. O lugar era conhecido como “*Compartilhando Jesus*”.

As pessoas cumprimentaram Regina com sorrisos e abraços. Ela viu Álvaro no grupo formado principalmente por alunos e professores.

O pastor e sua esposa deram um estudo bíblico, e depois responderam a perguntas. Houve muitas perguntas, e Regina se surpreendeu ao sorrir enquanto ouvia. Ela gostou do interesse sincero que as pessoas do grupo demonstravam pela Bíblia.

Depois do estudo da Bíblia, o pastor se levantou para pregar. Gilberto foi para sua casa, e Regina foi para a praia. Essa rotina continuou por vários sábados. Gilberto e Regina frequentavam o estudo bíblico e, depois, ele ia para casa, e ela ia à praia.

Num sábado, um de seus novos amigos os convidou para ficar para o sermão. *“Vou pregar e ficaria muito feliz se vocês ficassem”*, disse ele.

Regina e Gilberto ficaram com vergonha de recusar. Então, eles ficaram e tentaram se manter fora de vista, porque não haviam se vestido para ir à igreja. Mas eles gostaram muito do sermão e, a partir daquele dia, ficaram para o sermão todos os sábados.

Um ano se passou, e Gilberto entregou seu coração a Jesus no batismo. Regina continuou resistindo. O que sua família e amigos diriam? Ela se lembrava de como as pessoas tratavam Álvaro no trabalho. Ela havia sido criada em outra denominação, e a Igreja Adventista do Sétimo Dia parecia tão não tradicional em comparação com essa outra religião.

Quatro anos se passaram, e Regina soube que o pastor estava sendo transferido para outro lugar. Imediatamente, ela ligou para ele. Ela não viu nenhuma razão para atrasar mais. Ela queria assumir uma posição pública por Jesus no batismo.

Muitos familiares e amigos não aceitaram a decisão de Regina, mas ela não se arrepende. Ela se tornou um membro ativo, inclusive na evangelização dos necessitados. Com o tempo, ela foi convidada a ingressar na comissão da igreja.

Regina agradece a Deus todos os dias pela forma amorosa com que Jesus foi apresentado a ela. Ela diz que, como resultado, hoje ela faz parte da família adventista de Deus. *“Sempre que tenho a oportunidade, compartilho meu amoroso Jesus no trabalho e em todos os lugares”*, diz ela. *“Somos os instrumentos que Deus usa para atrair as pessoas ao Seu grande amor.”*

Obrigado por sua oferta do décimo terceiro sábado, três anos atrás, que ajudou a igreja “*Compartilhando Jesus*” a comprar uma casa para suas reuniões. Obrigado por sua oferta do décimo terceiro sábado, em 24 de setembro, que ajudará a abrir quatro novas igrejas no Brasil.

Dicas para a história

- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana: bit.ly/sad-2022.

Em busca da verdade



Liu e Cris

Brasil | 10 de setembro

Por muito tempo, Naiara desejou que seu irmão adorasse com ela na Igreja Adventista do Sétimo Dia em Brodowski, Brasil. Ela viu uma oportunidade de convidá-lo quando ele e sua esposa deixaram sua própria igreja por causa de diferenças doutrinárias. Seu irmão, Liu, e sua esposa, Cris, começaram a procurar uma igreja que seguisse apenas os ensinamentos da Bíblia.

Naiara presenteou Liu e Cris com livros adventistas. Ela se ofereceu para dar-lhes estudos bíblicos. Mas Liu não parecia interessado. Ele achou estranho que os adventistas optassem por evitar certos alimentos. Ele não entendia por que os adventistas adoravam no sábado em vez de no domingo. Mas sua esposa, Cris, estava curiosa para saber mais sobre o livro do Apocalipse. Sua igreja nunca havia abordado o livro. Mesmo assim, ela não queria estudar a Bíblia sem o marido.

Sem desanimar, Naiara contou a Cris sobre as classes de estudos bíblicos que aconteciam durante a Escola Sabatina em sua igreja.

“É tão bom reunir-se em grupos antes do culto divino para estudar a Bíblia!”, disse Naiara.

Cris gostou da ideia de estudar a Bíblia todas as semanas na igreja. Ela se imaginou participando de uma dessas aulas. Embora ela nunca tivesse posto os pés na Escola Sabatina, um amor pela Escola Sabatina nasceu em seu coração.

Naiara enviou músicas cristãs para Cris e Liu ouvirem em seus celulares, e apresentou-lhes um DVD de sermões adventistas da TV Novo Tempo, afiliada em português do *Hope Channel International*. Cris não

queria criar conflitos em casa; por isso, assistia aos sermões enquanto o marido trabalhava.

Então Liu sofreu um sério ferimento na cabeça. Ele caiu de um caminhão no trabalho e foi levado para o hospital. Enquanto ele se submetia à cirurgia, Naiara confortou Cris na sala de espera. *“O pastor e outros na igreja estão orando pelo Liu”*, disse Naiara.

O cirurgião declarou a operação um sucesso. Ele disse que o ferimento na cabeça era sério, mas que Liu se recuperaria totalmente. No dia seguinte, quando Cris teve permissão para entrar no quarto do hospital para visitar seu marido, ele disse que um pastor adventista já havia passado para orar com ele.

Naiara novamente ofereceu estudos bíblicos, e Cris aceitou com a condição de que seu marido não soubesse. Ela queria evitar conflitos. Foi marcada uma data para o primeiro estudo bíblico, e Cris e Naiara concordaram em se encontrar enquanto Liu estava no trabalho.

Mas Cris não se sentia bem em esconder um segredo de Liu. Ela contou a ele sobre o estudo da Bíblia. No dia do estudo bíblico, Liu não foi trabalhar como de costume. Em vez disso, ele ficou em casa para participar do estudo bíblico com as duas mulheres.

Nos meses seguintes, Liu e Cris estudaram todas as 28 lições bíblicas com Naiara. À medida que aprenderam mais sobre a Bíblia, seus preconceitos contra a Igreja Adventista desmoronaram. Eles viram que a igreja buscava seguir apenas os ensinamentos da Bíblia.

Cris foi batizada junto com um filho, Ezequiel. Um ano depois, Liu e sua filha, Tamiris, foram batizados. Hoje, Liu e Cris são líderes da Escola Sabatina na Igreja Adventista em Brodowski. O lema do departamento da Escola Sabatina reflete suas próprias vidas: *“Minha família e eu servimos a Deus com alegria”*.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a abrir uma nova igreja em Brodowski, Brasil, para que mais famílias possam servir a Deus com alegria. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o dia 24 de setembro.

Dicas para a história

- Mostre a foto de Liu e Cris com seus três filhos.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana: bit.ly/sad-2022.

Dependendo apenas de Deus



Marcelo

Brasil | 17 de setembro

Tudo parecia perfeito e sob controle depois que Marcelo entregou seu coração a Jesus no Brasil. Mas então uma nova equipe de gestão assumiu o controle da empresa têxtil onde ele trabalhava, e as mudanças colocaram seu emprego em risco.

Os novos gestores reduziram o número de horas de trabalho dos funcionários durante a semana e, para compensar, introduziram uma jornada extra de trabalho aos sábados.

Marcelo não tinha a intenção de trabalhar aos sábados. Ele guardava fielmente o sábado todas as semanas desde que ele e sua esposa, Cláudia, se uniram à Igreja Adventista do Sétimo Dia, três anos antes.

Marcelo tentou falar com a administração, mas sem sucesso. Todos os funcionários foram convidados a assinar um contrato concordando com o novo horário de trabalho. Marcelo foi o único que recusou.

O medo se apoderou de Marcelo ao contemplar um futuro incerto. Ele seria despedido? O que aconteceria a seguir?

Então, ele decidiu entregar tudo a Deus. Ele deixaria Deus lutar a batalha por ele. A paz encheu seu coração quando ele tomou a decisão. Ele tinha certeza de que Deus não o abandonaria.

As chamas da aflição ficaram mais quentes à medida que a empresa implementava a nova rotina de trabalho. Na primeira semana, Marcelo seguiu o mesmo esquema de trabalho dos outros. Porém, no sábado, ele foi à igreja, enquanto seus colegas de trabalho passaram o primeiro sábado no trabalho.

Quando voltou ao trabalho na segunda-feira, para sua surpresa, ele descobriu que ainda tinha um emprego. Os dias se passaram, e ele se perguntou o que aconteceria a seguir. No dia do pagamento, ele descobriu que seu salário havia sido cortado.

Marcelo não sabia como ele e sua esposa sobreviveriam. Para complicar as coisas, sua esposa tinha engravidado recentemente.

A empresa não era mais um lugar agradável para se trabalhar. Colegas de trabalho zombavam de Marcelo. “*Você está louco*”, disse um. “*Você é preguiçoso*”, disse outro. Marcelo jamais esquecerá o dia em que um colega de trabalho disse: “*Quero ver o que o seu Deus fará por você*”.

Marcelo renovou sua decisão de deixar tudo nas mãos de Deus. Mês após mês, ele e sua esposa viviam pela fé e com a ajuda emergencial de membros da igreja e parentes. À medida que a crise se arrastava, ele permanecia firme em sua decisão. Ele permaneceria fiel a Deus a qualquer preço.

Depois de um tempo, os colegas de trabalho de Marcelo pararam de provocá-lo ao ver sua fidelidade a Deus e sua diligência no trabalho. Eles até começaram a apoiá-lo. Um dia, eles assinaram um abaixo-assinado aos gestores, pedindo que Marcelo recebesse folga aos sábados e salário integral. A petição ficou sem resposta.

Dois anos se passaram, mas Deus não abandonou Marcelo e sua família. Marcelo viu o cumprimento das palavras do salmista: “*Fui moço e agora sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão*” (Sl 37:25, NAA).

Deus honrou Marcelo por sua fidelidade. Um dia, Marcelo recebeu uma carta inesperada dos gerentes. Eles reconheceram que o trataram injustamente e prometeram restaurar seu salário e respeitar seu direito de adorar aos sábados. Marcelo e sua esposa ficaram emocionados! Deus respondeu às suas orações!

Marcelo continuou a trabalhar na empresa por mais quatorze anos. Ele diz: “*Posso afirmar que vale a pena servir a Deus. Acredito que, pela graça de Deus, consegui deixar uma marca na empresa. Muitos colegas de trabalho aprenderam sobre Deus e Sua fidelidade por meio de minha experiência. Eles viram o que meu Deus é capaz de fazer*”.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará na inauguração de uma nova igreja na cidade natal de Marcelo, Mauá, Brasil. Obrigado por planejar uma oferta generosa.

Dicas para a história

- Mostre a foto de Marcelo, sua esposa, Cláudia, e a filha de 14 anos.
- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana: bit.ly/sad-2022.

Décimo Terceiro Sábado: Honrando o Senhor do sábado



Felipe

Brasil | 24 de setembro

Tudo começou na quinta série. Pela primeira vez, Felipe foi obrigado a assistir a uma aula de religião em sua escola particular no Brasil. Seus pais explicaram ao diretor que sua família era adventista do sétimo dia e pediram que Felipe fosse dispensado. O diretor viu problemas futuros maiores esperando por Felipe. *“Como ele vai se formar sem ir às aulas aos sábados?”*, perguntou o diretor. *“No ensino médio, muitas aulas são marcadas para os sábados. E todo dia não é de Deus?”* Mas ele deu permissão para o menino sair da sala de aula e ler sua lição da Bíblia e da Escola Sabatina em outra sala durante a aula de religião.

Felipe se sentia incomodado por ser diferente das outras crianças, mas não queria se conformar. Em sua mente infantil, ele pensou: *“Se Deus foi fiel a Daniel e José, Ele será fiel a mim”*.

As primeiras aulas de Felipe no sábado começaram no ano seguinte, na sexta série. No início, eram apenas duas ou três aulas. Felipe faltava e estudava as anotações de seus amigos. A escola respeitou o direito de Felipe de adorar no sábado e o promoveu para a próxima série.

Felipe concluiu o ensino fundamental, e seus pais foram convocados para outra reunião quando ele entrou no ensino médio. *“Muitas aulas e exames são ministrados aos sábados”*, disse o diretor. *“Vocês têm certeza de que querem manter o Felipe nesta escola?”* O pai de Felipe tinha certeza. Queria que o menino ficasse na escola porque era a mesma que ele frequentara muitos anos antes.

Felipe faltou todas as aulas aos sábados. Às vezes, era difícil. Metade das aulas de algumas matérias era no sábado, e não havia como ele fazer em outro horário. Mas Deus honrou a fidelidade de Felipe, e ele continuou avançando para a próxima série.

No início, as aulas do ensino médio eram das 13h30 às 20h40, de segunda a sexta-feira, com aulas ocasionais no período da manhã. Mas então, o número de aulas aos sábado aumentou para três aulas nas noites de sexta-feira, sete nas manhãs de sábado e mais quatro nas tardes de sábado. Felipe não assistia a nenhuma aula do sábado. Deus abençoou Felipe, e ele se formou no ensino médio.

Então, chegou a hora de Felipe fazer o vestibular para estudar medicina em uma universidade estadual. Seu sonho era se tornar médico. Mas seu mundo pareceu desmoronar quando ele não conseguiu passar no vestibular.

“Sempre fui fiel”, orou ele. “Por que o Senhor não está me abençoando?”

Embora se sentisse triste, ele também sentiu a paz que vem de confiar no Deus que tudo sabe, tudo ouve e tudo vê.

Ele fez o vestibular para a universidade particular onde seu pai trabalhava. Até hoje, ele se lembra do tema da redação: *“Ciência e Religião”*. Seu nome novamente não constou na lista de candidatos aprovados.

Felipe orou e refletiu por uma semana. Em seguida, a universidade divulgou uma segunda lista de candidatos aprovados, e seu nome estava no topo. Sua redação obteve as melhores notas.

As aulas de sábado continuavam sendo um problema na universidade. No terceiro ano de faculdade, Felipe tinha uma matéria quatro vezes por semana, incluindo duas aulas no sábado. Ele faltou às aulas de sábado, e o professor o reprovou. O orientador acadêmico de Felipe não pôde ajudar. *“Como você vai se tornar um médico?”,* perguntou ele. *“Essa profissão vai exigir muito de você. Não podemos fazer nada por você.”*

Mas Deus proveu de uma forma incrível. Quando Felipe se matriculou no semestre seguinte, soube que um número excepcionalmente grande de alunos havia reprovado na mesma matéria no semestre anterior. Como resultado, uma aula extra, seria oferecida e não aconteceria aos sábados. Foi sua oportunidade de refazer a aula do mesmo professor.

Felipe conseguiu passar na matéria.

Durante seu tempo na universidade, muitos professores perguntaram sobre sua ausência nas aulas aos sábados, e mostraram muito respeito por ele e pela liberdade religiosa quando ele explicou suas convicções sobre o sábado do sétimo dia.

As provas aos sábados continuaram depois que Felipe terminou a faculdade. Os exames para a residência médica e, posteriormente, para a habilitação médica, foram marcados para os sábados. Mas Felipe conseguiu fazer esses exames em outros momentos. Apenas 30% das centenas de candidatos passaram no exame de licença médica, e, surpreendentemente, Felipe conquistou o primeiro lugar em todo o Brasil. Hoje, Felipe é professor da universidade particular onde estudou. Há poucos dias, um professor mencionou durante uma reunião do corpo docente que uma aluna adventista estava estudando em uma de suas classes. *“Como ela se formará se perder minhas aulas aos sábados?”*, ele perguntou.

Em resposta, um professor de longa data gesticulou em direção a Felipe. *“Você tem uma prova viva de como alguém pode faltar às aulas aos sábados e, ainda assim, se formar bem aqui na sua frente”*, disse ele.

A história do sábado está se repetindo. Assim como Deus ajudou Felipe quando ele era fiel, Deus ajudará todo aluno fiel – e transformará sua experiência em uma história de missão para Sua glória.

Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a estabelecer quatro novas igrejas na terra natal de Felipe, o Brasil, para que mais pessoas possam aprender sobre o Senhor do sábado. Outras quatro igrejas serão abertas na Bolívia. Obrigado por planejar uma oferta generosa para ajudar a espalhar o evangelho na Divisão Sul-Americana.

Dicas para a história

- Pergunte como a fiel observância do sábado serviu de ferramenta para a missão evangelística na história de Felipe. Discuta quantas pessoas aprenderam sobre o sábado por meio de Felipe.
- Felipe é um endocrinologista qualificado para diagnosticar e tratar doenças como diabetes, doenças da tireoide, infertilidade e alguns

tipos de câncer.

- Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana: bit.ly/sad-2022.

No décimo terceiro sábado

- » Lembre a todos que suas ofertas missionárias são presentes para espalhar a Palavra de Deus em todo o mundo, e que um quarto da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a abrir oito igrejas em dois países na Divisão Sul-Americana. Os projetos estão na página 3 e na contracapa.
- » O narrador não precisa memorizar a história, mas deve estar familiarizado o suficiente com o material para não ter que lê-lo. Alternativamente, adultos e crianças podem representar a história.
- » Antes ou depois da história, use um mapa para mostrar os dois países da Divisão Sul-Americana – Bolívia e Brasil – que receberão a oferta do décimo terceiro sábado para estabelecer oito novas igrejas, quatro em cada país.

Futuros projetos do décimo terceiro sábado

A oferta do décimo terceiro sábado ajudará a Divisão do Pacífico Sul a:

- Estabelecer a TV Hope Channel e a rádio Hope FM em Papua Nova Guiné.
- Gravar e produzir o King's Kids Discipleship Series, cinco séries de televisão infantil com treze episódios cada, para transmissão em plataformas digitais em todo o mundo. As séries têm por base temas e histórias dos livros Caminho a Cristo, Vida de Jesus, O Desejado de Todas as Nações, Parábolas de Jesus, Patriarcas e Profetas, Atos dos Apóstolos e O Grande Conflito, Divisão do Pacífico Sul.

Fatos Rápidos e Postagens Missionárias - Divisão Sul-Americana

Bolívia

A Bolívia tem 481 igrejas e 673 grupos organizados. Com 122.738 membros, tem um membro para cada 95 pessoas no país.

A Bolívia foi o último dos países da Divisão Sul-Americana em que os adventistas do sétimo dia estabeleceram seu trabalho, embora já em meados de 1897, a literatura adventista fosse distribuída por Juan S. Pereira, um ex-colportor presbiteriano, que foi dispensado de seu serviço por propagar a doutrina adventista do sétimo dia. Pereira foi preso por instigação de um padre por vender livros ruins. A seu pedido, os livros foram examinados e declarados como estando em boas condições, pelo que foi libertado com o conselho oficial de deixar o país. No entanto, ele permaneceu e continuou seu trabalho por 18 meses. A certa altura,

enquanto estava na Bolívia, Pereira foi preso e condenado à morte por influência do clero católico, mas escapou da morte com a ajuda de um juiz, Dr. J. Suarez Mirando, que mais tarde se interessou pelos ensinamentos adventistas.

Os primeiros missionários oficiais na Bolívia, Eduardo e Flora Thomann, chegaram em junho de 1907. Eles conheceram pessoas que se interessaram pelo adventismo por meio da leitura dos livros comprados de Juan S. Pereira, o ex-colportor presbiteriano dispensado por propagar a doutrina adventista. Uma semana antes de os Thomanns partirem para o Chile, em julho de 1909, Ferdinand e Ana Stahl chegaram e começaram a obra médica em La Paz. Mais tarde, os Stahls abriram a obra médica entre os povos indígenas.

A Bolívia é um estado laico cuja constituição garante a liberdade de religião.

De acordo com o censo mais recente (2001) do Instituto Nacional de Estatística da Bolívia, 78 por cento da população é católica romana, 19 por cento são protestantes, um pequeno número é ortodoxo e 3 por cento aderem a crenças tradicionais ou não são religiosos.

A capital constitucional da Bolívia é Sucre, mas a capital executiva e sede do governo é La Paz.

O espanhol é a principal língua oficial, embora também existam 36 línguas indígenas oficiais; as mais faladas são as línguas aimará, guarani e quéchua.

A Bolívia foi nomeada em homenagem a Simón Bolívar (Simón José Antonio de la Santísima Trinidad Bolívar e Ponte Palacios y Blanco), um líder militar e político venezuelano que liderou o que hoje são Venezuela, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Panamá à independência do império espanhol. O domínio espanhol na Bolívia começou no século 16 e terminou em 1825, após 16 anos de guerra.

Os animais nacionais da Bolívia são a lhama e o condor andino.

A Bolívia tem a maior planície de sal do mundo (Salar de Uyuni), que cobre 10.582 quilômetros quadrados e está 3.656 metros acima do nível do mar. É 100 vezes maior que o famoso Bonneville Salt Flats, em Utah, nos Estados Unidos. Ele contém entre 50 e 70 por cento das reservas

mundiais do elemento químico lítio.

A Bolívia e o Peru compartilham o Lago Titicaca, o lago navegável mais alto do mundo, 3.810 metros acima do nível do mar e que tem uma área de superfície de 8.300 quilômetros quadrados. Apenas cerca de 11 por cento de todas as estradas da Bolívia são pavimentadas.

Os aimarás são indígenas da Bolívia, Peru e Chile, e vivem nos Andes há mais de 2.000 anos. Existem cerca de 2 milhões de aimarás na região. Você pode dizer se uma mulher aimará é casada ou solteira pela forma como ela usa seu chapéu-coco: inclinado para o lado se for solteira e para o meio da cabeça se for casada.

Um prato tradicional da Bolívia é a sopa de maní (sopa de amendoim) feita com macarrão, vegetais e amendoim moído.

As principais exportações da Bolívia são gás natural, minérios, estanho, ouro, soja e produtos de soja.

Brasil

O Brasil possui 9.730 igrejas e 8.919 grupos organizados. Com 1.726.488 membros, há um adventista para cada 123 pessoas no Brasil.

A mensagem adventista entrou pela primeira vez no Brasil por meio de publicações que chegaram ao porto de Itajaí, Santa Catarina, em 1879. Um jovem alemão chamado Burchard, em apuros com a lei, fugiu do Brasil como clandestino em um navio alemão. Quando foi descoberto a caminho da Europa, ele teve que pagar sua passagem com trabalho. Enquanto estava a bordo, ele conheceu e conversou com missionários adventistas e deu-lhes o endereço de seu padraço, Carlos Dreefke, que morava em Brusque, Santa Catarina. Os missionários decidiram enviar a Dreefke algumas publicações adventistas, embora tenham se passado quase dois anos antes que ele as recebesse. A princípio, Dreefke relutou em abrir o pacote estranho, que ele não havia encomendado, mas acabou abrindo e encontrou 10 cópias de *Stimme der Wahrheit* (A Voz da Verdade), impressas em Battle Creek, Michigan. Dreefke ficou com um jornal e deu o resto para amigos. Como resultado, as dez famílias que receberam os jornais se interessaram pelos ensinamentos adventistas

e pediram mais informações.

Em julho de 1900, foi publicado o primeiro número de *O Arauto da Verdade*, o primeiro periódico adventista em português.

Em 1939, a obra médica adventista foi estabelecida no Brasil, com a fundação da Clínica Boa Vista, sob a direção do doutor Antonio Alves de Miranda. Em 1942, a clínica foi substituída pela Casa de Saúde Liberdade (Hospital Adventista de São Paulo), sob a direção do doutor Galdino Nunes Vieira, professor universitário que deixou o emprego para se dedicar à obra médico-missionária.

Leo B. Halliwell, um pioneiro na obra médico-missionária com barcos, começou o que se tornou um conhecido ministério de bem-estar em 1931, com o lançamento de um barco projetado e construído por ele mesmo no Rio Amazonas. O barco foi o primeiro de uma série de embarcações batizadas de Luzeiro, que posteriormente foram construídas e utilizadas em afluentes do Amazonas. Esses barcos ainda atendem a milhares de pessoas. Além de distribuir roupas e alimentos, ajuda médica é prestada para muitos problemas, sendo os mais comuns malária, parasitas intestinais, desnutrição, doenças de pele, doenças gerais e tropicais e extração de dentes.

O Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia está localizado em Brasília, Brasil.

O Brasil é o maior país da América do Sul e a quinta maior nação do mundo. Ele forma um enorme triângulo no lado oriental do continente com uma costa de 7.400 quilômetros ao longo do Oceano Atlântico. Faz fronteira com todos os países da América do Sul, exceto Chile e Equador.

A maioria dos brasileiros descende de três grupos étnicos: ameríndios, colonos europeus (principalmente de Portugal) e africanos.

O Brasil é o palco do maior carnaval do mundo, no Rio de Janeiro. A cada ano, cerca de 2 milhões de pessoas vão às ruas do Rio para curtir a música, a dança, as fantasias elaboradas e os desfiles.

O Brasil possui a maior variedade de animais do mundo. É lar de 600 espécies de mamíferos, 1.500 espécies de peixes, 1.600 espécies de pássaros e 100.000 tipos diferentes de insetos.

O Brasil tem muitos solos e climas diferentes. Então, pode produzir uma grande variedade de culturas. Suas exportações agrícolas incluem cana-de-açúcar, látex, café, cacau em grão, algodão, soja, arroz e frutas tropicais.

O Brasil foi adicionado ao mapa do mundo durante as explorações europeias no final do século XV, lideradas por Portugal e Espanha. Quando os europeus chegaram ao Brasil, o país tinha cerca de 30 milhões de indígenas. Hoje, restam apenas cerca de 300.000, vivendo principalmente nos lugares mais remotos do Brasil.

O Brasil é o único país da América do Sul que fala português, sua capital é Brasília e a maior cidade é São Paulo. Outras cidades importantes incluem Rio de Janeiro, Salvador e Fortaleza.

O Rio Amazonas atravessa o Brasil e é o segundo maior rio do mundo em extensão depois do Nilo.

Cerca de 60% da floresta amazônica está localizada no Brasil.

O futebol é o esporte mais popular no Brasil. A seleção nacional está consistentemente entre as melhores do mundo, tendo vencido a Copa do Mundo um recorde de cinco vezes.

A montanha mais alta do Brasil é o Pico da Neblina, na fronteira com a Venezuela, a 2.994 metros acima do nível do mar. Por estar quase permanentemente envolto em nuvens, não foi descoberto até a década de 1950, sendo escalado pela primeira vez em 1965 (12 anos após o Everest).

O Brasil é o maior exportador mundial de café há mais de 150 anos. Na década de 1920, fornecia cerca de 80% do café mundial; hoje fornece cerca de um terço.

São Paulo tem alguns dos piores engarrafamentos do mundo. De acordo com a agência de gerenciamento de tráfego da cidade, um recorde de congestionamento foi estabelecido em 15 de novembro de 2013, com um total de 309 quilômetros de engarrafamentos ao redor da cidade durante a hora do rush noturno.

O Brasil tem cerca de 4.000 aeroportos. Só perde para os Estados Unidos, que têm 13.513.

Pelo menos 70 tribos isoladas vivem na Amazônia brasileira.

A estátua do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, pesa 576.062 kg, tem 38 metros de altura, incluindo seu pedestal, e foi eleita uma das “Novas Sete Maravilhas do Mundo”.

A história conta que no dia 1º de janeiro de 1502 o primeiro turista oficial chegou ao Brasil. A baía onde ele atracou recebeu o nome de Rio de Janeiro (Baía de Janeiro).

Peru

O Peru tem 2.580 igrejas adventistas e 3.189 grupos organizados. Com uma membresia de 414.344, há um adventista para cada 79 habitantes. A obra adventista do sétimo dia no Peru começou em 1898 com um missionário chileno chamado Escobar que, com seis outros, se estabeleceu na cidade de Lima e trabalhou como missionário autossustentável. Os primeiros obreiros adventistas no Peru encontraram uma recepção hostil. Um grupo de adventistas chilenos que foi para Mollendo chegou em uma sexta-feira e começou o trabalho missionário no dia seguinte. Eles foram imediatamente atacados por uma multidão, presos pela polícia e, em poucos dias, enviados de volta ao Chile. Os primeiros batismos tiveram que ser feitos em segredo.

Em 1911, Ferdinand e Ana Stahl, que já haviam trabalhado na Bolívia, foram transferidos para Plateria, no Peru. A história das experiências pioneiras e do serviço missionário que os tornou queridos pelos índios aimarás é contada no livro *Na Terra dos Incas*, de Stahl. Em 1921, os Stahls mudaram-se para o distrito de Chanchamayo, no centro do Peru, para trabalhar com o povo amazônico. Eles estabeleceram a estação da missão Metraro no rio Perene. Um barco a vapor chamado Auxiliadora foi comprado em 1928, e Stahl o usou para fazer longas viagens missionárias subindo e descendo os rios. Em 1940, foi substituído por um barco mais prático movido a diesel construído em Belém, Brasil, como irmão gêmeo do Luzeiro II de Leo B. Halliwell.

A maior espécie de bromélia, uma planta com flor, é a Rainha dos Andes, *Puya de Raimondi* (em espanhol) ou *Titanka* (em quéchua). Nativa da Bolívia e do Peru, ela cresce em altitudes elevadas nos Andes

e produz uma espiga de 5 a 7 metros de altura, com 8.000 a 20.000 flores cada. Ela cresce por até 40 anos antes de florescer e morrer rapidamente.

Os Andes, a segunda cordilheira mais alta do mundo, atravessam o Peru. Eles correm de norte a sul e podem ser vistos das praias do Peru a 80 quilômetros a oeste. O pico mais alto, o Monte Huascarán, tem 6.768 metros de altura.

O povo do Peru é uma mistura de muitas culturas diferentes, incluindo índios, espanhóis e outros europeus, descendentes de escravos africanos e asiáticos.

Até recentemente, a maioria dos peruanos vivia no campo. Mas agora, mais de 70% da população vivem em cidades.

Uma das culturas peruanas mais importantes foi a Inca, que viveu no Peru há cerca de 600 anos. Sua capital, Cusco, ainda é uma cidade importante hoje. Os incas também construíram Machu Picchu, uma misteriosa cidade antiga nos Andes. Eles prosperaram por séculos antes de serem conquistados pelos espanhóis em 1532.

O Peru faz fronteira com Equador, Colômbia, Brasil, Chile e Bolívia.

A capital do Peru é Lima e abriga mais de um quarto da população do Peru.

O espanhol é a principal língua do Peru, embora muitos também falem o idioma inca quéchua. A terceira língua oficial é o aimará.

A moeda do Peru é o Nuevo Sol.

O Peru celebra sua Independência do Império Espanhol nos dias 28 e 29 de julho. É conhecido como *Fiestas Patrias*, que significa “Feriados Patrióticos” ou “Feriados Nacionais” em espanhol.

A batata é originária do Peru, onde há mais de 3.000 variedades. Os peruanos usam a frase “Soy mas peruano que la papa” (sou mais peruano do que a batata).

Embora o Peru continue sendo um país pobre, é um dos mais ricos em recursos naturais. É um dos maiores produtores mundiais de metais como ouro, prata, cobre, chumbo, ferro e zinco, além de petróleo e gás natural.

Uma das maiores aves da Terra, o condor gigante dos Andes, pode ser

encontrada no Canyon do Colca. Com até 1 metro de altura, envergadura de até 4 metros e pesando até 12 quilos, o pássaro pode voar por horas sem bater as asas. O condor é nativo dos Andes e foi considerado um pássaro sagrado pelos incas. Agora ele está listado como “vulnerável” pela *World Conservation Union* (União de Conservação Mundial).

As linhas de Nazca do Peru são uma coleção de geoglifos gigantes humanos e animais espalhados ao longo do planalto do deserto entre Nazca e Palpa e foram notadas pela primeira vez do ar em 1927. Esta coleção é composta por mais de 70 figuras humanas e animais e 10.000 linhas (com algumas linhas chegando a 50 quilômetros de comprimento!).

Desde os tempos pré-incas, o sal era coletado em Maras pela evaporação da água salgada de um riacho subterrâneo local. A água sai de uma nascente, uma saída natural do córrego subterrâneo, e é direcionada para um sistema de canais de modo que desça para várias centenas de lagoas antigas em socalcos. Conforme a água evapora das lagoas aquecidas pelo sol, o sal se cristaliza ao redor das bordas das lagoas. Hoje, ainda é possível ver famílias vestidas com roupas tradicionais e algumas com cartolas, peneirando a água em busca de sal. Cada família tem seu próprio lago de sal, administrado por eles e transmitido a eles por gerações, desde os tempos dos incas.

Graças às abundantes florestas tropicais e 90 microclimas distintos, o Peru está entre os dez países com maior diversidade biológica do mundo.

A múmia mais antiga de um ser humano foi encontrada no deserto costeiro de Atacama, no Peru. Algumas áreas desse deserto são tão secas que só receberam 2,5 centímetros de chuva nos últimos 30 anos.

Uruguai

O Uruguai tem 60 igrejas e 50 grupos organizados. Há 7.127 adventistas, um adventista para cada 495 uruguaios.

A primeira pessoa adventista no Uruguai foi a Sra. Juan Rivoir, que veio para o Uruguai com seu marido em 1890 e que, quatro anos antes de sua chegada, tinha ouvido os sermões de Ellen White em Piemonte, Itália.

A primeira escola adventista do sétimo dia no Uruguai foi organizada em 1908, na casa de Julio Ernst, com Otto Heydeker como professor, na colônia Nueva Helvecia. A Escola do Uruguai, agora Instituto Adventista do Uruguai (Instituto Adventista del Uruguay), foi fundada em 1944 em Progreso.

O Uruguai tem duas estações de rádio adventistas: Rádio Uruguai Voz da Esperança (Rádio La Voz de la Esperanza Uruguay) em Maldonado e Montevideú.

No Uruguai, existem três vacas para cada pessoa.

Embora 46% de sua população pratiquem o catolicismo, o Uruguai é o país menos religioso das Américas.

O prato nacional do Uruguai é um sanduíche chamado Chivito. É feito com bife em fatias finas (churrasco), muçarela, tomate, maionese, azeitonas e ovos cozidos, e é servido em um pãozinho. Costuma ser comido com batatas fritas.

A palavra guarani Uruguai significa “rio dos pássaros pintados”.

Os habitantes do Uruguai referem-se a si mesmos como “orientais” (pessoas do leste) para refletir sua localização – a leste do rio Uruguai. Portanto, o nome oficial do Uruguai é República Oriental do Uruguai. O hino nacional do Uruguai é o mais longo do mundo. O “Himno Nacional Uruguayo”, também conhecido por sua primeira linha, “Orientales, la Patria o la Tumba” (Orientais, a pátria ou o túmulo), tem 11 versos, cada um seguido pelo coro, e dura cerca de cinco minutos quando tocado na íntegra. Normalmente, apenas um verso e o refrão são cantados. Os estilos de roupa preferidos pelos fazendeiros sul-americanos são conhecidos como roupas gaúchas. Esses estilos foram usados pela primeira vez pelos vaqueiros tradicionais do Uruguai e continuam a ser muito populares entre os gaúchos modernos.

O Uruguai é o segundo menor país da América do Sul (cobrindo uma área de 176.000 quilômetros quadrados) e está situado na parte sudeste da América do Sul. Este país faz fronteira com o Rio Uruguai a oeste, Brasil ao norte e o Oceano Atlântico a sudeste e o estuário do Rio de la Plata a sudoeste.

O Uruguai tem uma taxa de alfabetização de 98,1% para adultos, graças

à oferta de educação obrigatória gratuita. Em 2009, tornou-se a primeira nação do mundo a fornecer a todas as crianças em idade escolar internet sem fio gratuita e um laptop.

Cerca de 95% da eletricidade é gerada a partir de recursos renováveis, principalmente de parques eólicos.

Em 1930, a primeira Copa do Mundo da FIFA foi realizada neste país. A capital, Montevidéu, sediou todas as partidas da competição.

O Uruguai é o único a ter a letra “u” três vezes nas primeiras cinco letras. O Uruguai está classificado em primeiro lugar na América Latina em democracia, paz, baixo índice de corrupção, qualidade de vida, governo eletrônico e, igualmente, o primeiro na América do Sul no que diz respeito a liberdade da mídia, tamanho da classe média, prosperidade e segurança.

O Uruguai é o único país da América do Sul onde a água da torneira é segura para beber.

O Uruguai tem fortes restrições ao uso do sal em restaurantes (até o McDonald’s não salga as batatas fritas), e você tem que pedir especialmente sal à mesa.